

A advogada Fernanda Calazans e sua filha, Ana Rita



# Hora da escola

**Pais que trabalham fora e que valorizam a interação dos filhos com outras crianças não temem colocar os pequenos na escola**

Para muitos pais, o momento de inscrever o filho na escola é cheio de incertezas e inseguranças. Apesar de o colégio ser obrigatório só a partir dos quatro anos, muitas crianças começam a frequentar as salas de aula bem antes disso. É o caso de Ana Rita, prestes a completar cinco anos, que começou a ir para a escola com um ano e sete meses. Segundo a mãe dela, a advogada Fernanda Calazans, 39 anos, a decisão veio de encontro com a necessidade dela e do marido, que trabalham fora.

"Colocamos a Ana Rita na escola com

alguns meses, mas ela ficou doente duas vezes em um curto período de tempo. Aí, resolvemos voltar atrás na decisão e esperar mais um pouco", explica ela. Apesar da dificuldade, o casal continuou firme na ideia de que a filha voltaria a estudar em breve. "Isso porque sempre tivemos a socialização como uma etapa fundamental e sabíamos que só a escola daria a ela a oportunidade de conviver com outras crianças e aprender a dividir brinquedos e a atenção dos adultos", descreve a mãe.

A experiência foi bem-sucedida, e o casal repetiu com o segundo filho, Guilherme, de um ano e quatro meses, que frequenta a escola desde fevereiro.

Nessa idade, o contato entre a escola e os pais ocorre diariamente, geralmente por meio da agenda dos alunos,

## Confira os prós e os contras

### Pontos positivos

- Socialização com outras crianças da mesma idade. Além de brincarem juntas, elas aprendem a esperar sua vez e a dividir brinquedos e livros
- Estímulo pedagógico constante e realização de atividades de acordo com a idade da criança
- Maior desenvolvimento da autonomia, com o incentivo para que ela realize atividades sozinha
- Aumento do vocabulário em decorrência da presença de outras crianças



### Pontos negativos

- Quanto menor a criança mais dificuldades ela pode ter em se adaptar, pois ainda não entende o porquê da separação dos pais
- Crianças muito pequenas podem ficar mais suscetíveis a pegar doenças infantis, como catapora
- Caso o tempo em que ela fique na escola seja muito extenso, o contato com os pais acaba sendo reduzido
- Se a escola estimula a criança além de suas condições de maturidade, por exemplo, forçando a alfabetização antes da hora, isso pode causar frustração e desinteresse

Fontes: Camila Ruiz, psicóloga e pedagoga; Maitê Freixinho, professora do Colégio Rio Branco; Verônica Souza, psicóloga infantil

onde são descritas as atividades realizadas e o comportamento da criança.

Maitê Freixinho, professora do Colégio Rio Branco, conta que, no caso de crianças até quatro anos, todas as atividades em sala de aula são lúdicas. "O importante é que os pais tenham confiança na escola, porque, caso haja receio, a adaptação é ainda mais difícil. Além disso, é preciso que escola e pais tenham o mesmo perfil, pois, dessa forma, o trabalho de um complementa o que é feito pelo outro e vice-versa."

Fernanda concorda e diz que a linha seguida pela escola foi decisiva na hora de escolher onde seus filhos iriam estudar. "Quando eles são mais jovens, a personalidade ainda não é tão evidente. Então, procuramos um lugar que prio-

**É preciso considerar alguns pontos. Por exemplo, se o tempo que a criança passa fora de casa não é muito extenso, pois isso pode prejudicar o convívio com os pais**

**Camila Ruiz, psicóloga e pedagoga**

rizasse aquilo que acreditamos que seja importante para a faixa etária deles."

A psicóloga e pedagoga Camila Ruiz acredita que, quando a escola é bem escolhida, ela oferece muitos benefícios. "Porém, é preciso considerar alguns pontos. Por exemplo, se o tempo que a criança passa fora de casa não é muito extenso, pois isso pode prejudicar o convívio com os pais, o que não é interessante." Para a psicóloga Verônica Souza, além de profissionais preparados, as salas de aula para crianças pequenas devem ser reduzidas. "Elas precisam ser monitoradas, por isso, quanto menor a turma, melhor." **(Julia Couto)**